



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



REGULAMENTO TÉCNICO FGT 2020

1. DOS OBJETIVOS E REGULAMENTO

O presente Regulamento Técnico da FGT, com vigência no exercício de 2020, aplica-se a todos os eventos oficiais realizados no Rio Grande do Sul e tem como objetivo proporcionar aos tenistas filiados, competições esportivas com qualidade técnica, observando, rigorosamente a legislação e as regras esportivas vigentes.

O presente Regulamento poderá ser alterado, durante sua vigência, sem prejuízo das competições em andamento, visando o aperfeiçoamento dos eventos e as demandas justas dos filiados.

2. DAS COMPETIÇÕES

A FGT visando o desenvolvimento do esporte, participará, organizará, autorizará ou promoverá competições em parceria com clubes, academias e empresas promotoras, com observância deste Regulamento, das normas estabelecidas pela CBT, das regras internacionais vigentes e das condições a seguir:

- A supervisão técnica será de competência da FGT, assim como a elaboração de chaves. A programação de jogos será de competência do árbitro geral designado e terá a supervisão da FGT;
- A arbitragem será realizada por árbitros designados e aprovados pela FGT;
- Os responsáveis por sediar os torneios deverão disponibilizar número de quadras de acordo com o número de dias e de atletas inscritos, conforme o quadro abaixo.

Nº QUADRAS	Torneio de 3 DIAS	Torneio de 4 DIAS	Torneio de 5 DIAS
02 quadras	Máximo 60 inscritos	Máximo 80 inscritos	Máximo 100 inscritos
03 quadras	70	90	120
04 quadras	80	120	140
05 quadras	100	150	180
06 quadras	120	180	220
07 quadras	140	210	260
08 quadras	160	240	300
09 quadras	180	270	340
10 quadras	200	300	380
12 quadras	240	360	440
14 quadras	280	420	520
16 quadras	320	480	600
18 quadras	360	540	680

OBS: Torneios com mais de 4 (quatro) dias serão analisados pelo Departamento Técnico de acordo com o número de dias e inscritos do evento.

A FGT não realizará ou participará de torneios que não estejam de acordo com esta tabela.

3. DO CADASTRO E FILIAÇÃO DE TENISTAS

Para jogar competições oficiais da FGT o tenista deverá fazer seu cadastro no site www.fgtenis.com.br

Para se filiar e estar adimplente a entidade, o tenista deverá pagar a taxa anual de filiação.

Participarão das competições oficiais da FGT:

- Tenistas das categorias infantil, infantojuvenil, classes e seniors filiados, adimplentes, vinculados a uma entidade filiada também adimplente, clube ou academia ou então, filiado como avulso na FGT;
- Tenistas das categorias infantil, infantojuvenil, classes e seniors não filiados, mas com taxa de inscrição diferenciada em relação aos filiados;

OBS: Somente marcarão pontos no ranking estadual infantojuvenil, classes e seniors, tenistas com sua taxa de filiação (anuidade) em dia com a FGT.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



4. DAS CATEGORIAS

As categorias que integram as competições no estado são as seguintes;

a) **Tennis Kids**

- 08 Anos Misto (bolas vermelhas, mini quadras)
- 09 Anos Masculino e Feminino (bolas laranjas, quadra de 18m)
- 10 Anos Masculino e Feminino (bolas verdes, quadra normal)

b) **Infantojuvenil**

- 12 Anos Masculino e Feminino (nascidos a partir de 2008)
- 14 Anos Masculino e Feminino (nascidos a partir de 2006)
- 16 Anos Masculino e Feminino (nascidos a partir de 2004)
- 18 Anos Masculino e Feminino (nascidos a partir de 2002)

c) **Seniors**

Masculino

- 35 Anos A, B e C (nascidos até 1985)
- 45 Anos A, B e C (nascidos até 1975)
- 55 Anos A e B (nascidos até 1965)
- 60 Anos A (nascidos até 1960)

d) **Classes**

Masculino

- 1ª Classe
- 2ª Classe
- 3ª Classe até 34 anos
- 3ª Classe acima 34 anos
- 4ª Classe até 34 anos
- 4ª Classe acima 34 anos
- 5ª Classe

Feminino

- 1ª Classe
- 2ª Classe
- 3ª Classe
- 4ª Classe

- a) Os jogos de simples nas categorias infantojuvenil, classes e seniors serão jogadas em 2 sets normais com tie-break e o terceiro set, se for o caso, será disputado um super tie-break até 10 pontos. (As categorias 3ª, 4ª e 5ª Classe, e as categorias "B" e "C" no módulo Seniors serão sempre jogadas no sistema "No-Ad").

OBS: O Árbitro Geral do torneio poderá usar em casos específicos de mau tempo ou número muito alto de inscritos, o sistema "No-Ad" (sem vantagem nos games), o "Set Pro" até 8 games ou ainda o "Short-Sets", jogados em dois sets curtos até 4 games (3x3 vai a 5 games e 4x4 joga-se tie-break) e o terceiro, se for o caso, a disputa de um super tie-break até 10 pontos, isso em todas as categorias.

- b) Os jogos de duplas serão disputados em dois sets com tie-break (sistema No-Ad) e o terceiro, se for o caso, será disputado um super tie-break até 10 (dez) pontos. Em caso de mau tempo, o árbitro geral poderá usar o "Set Pro" até 8 games ou o "Short-Sets" jogados em dois sets curtos até 4 games (3x3 vai a 5 games e 4x4 joga-se tie-break) e o terceiro, se for o caso, a disputa de um super tie-break até 10 pontos.
- c) Os atletas infantojuvenis poderão se inscrever em somente uma categoria de idades por torneio (Mas podem se inscrever na categoria infantojuvenil e classes, por exemplo).
- d) Os atletas de classes e seniors poderão se inscrever no máximo em duas categorias de idades ou classes, mas deverão estar cientes que em caso de conflito de horários deverão optar por somente uma categoria.
- e) Em alguns torneios, dependendo do número de inscritos e quantidade de quadras disponíveis, a FGT poderá não aceitar inscrições em duas categorias.
- f) A idade mínima para a disputa de classes será de 13 anos, tanto no masculino como no feminino.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



5. DA COMPOSIÇÃO DAS CHAVES

Posicionamento dos cabeças-de-chave;

O número de "cabeças-de-chave" será o seguinte:

- Chave de até 08 jogadores - 02 cabeças-de-chave;
- Chave de 09 a 16 jogadores - 04 cabeças-de-chave;
- Chave de 17 a 32 jogadores - 08 cabeças-de-chave;
- Chave de 33 a 128 jogadores - 16 cabeças-de-chave;

Os cabeças-de-chave 1 e 2 terão posição fixa na chave. Já os cabeças-de-chave 3 e 4 serão sorteados, assim como os cabeças-de-chave 5 a 8, 9 a 12 e 13 a 16, esses sorteados em grupo de 4

Chaves Categorias Infantojuvenis: De acordo com o número de inscritos, as chaves masculinas e femininas serão compostas da seguinte forma:

- a) Nas etapas do **Circuito FGT** (*Torneios Estaduais G2*), quando houver até 24 inscritos, será realizada uma chave única.
Quando houver mais de 24 inscritos, haverá divisão em;
Chave A: Chave fechada de 12 atletas (8 melhores ranqueados no torneio + 4 Wild Cards, indicados pela FGT/Clube Sede)
Chave B: Chave aberta com os demais inscritos no torneio.
- b) Nos Torneios Estaduais G3 e G4 – Chave aberta.
- c) Nos Torneios Regionais G5 – Chave aberta.
- d) Quando o número de inscritos for de 5 ou mais atletas, os jogos serão disputados em eliminatória simples.
- e) Quando o número de inscritos for de 3 ou 4 atletas, os jogos deverão ser disputados pelo sistema "Round Robin" (todos contra todos).

Chaves de duplas infantojuvenis: Quando houver chaves de duplas nos torneios oficiais da FGT as chaves serão compostas de no máximo 8 duplas, tanto no masculino quanto no feminino, com exceção da Copa RS, aonde será redigido regulamento específico para essa competição.

O critério para elaboração das chaves de duplas será a soma do ranking de simples.

Chaves Categorias de Classes: Nas categorias 1ª Classe M/F, o número máximo de inscritos será de 24 jogadores, sendo 20 atletas por Ranking ATP/FGT e mais 04 convidados (Wild-Card) da FGT/Organização.

A organização do torneio poderá definir o número máximo de inscritos para aquela etapa, podendo ser uma chave menor que 24 jogadores.

Nas demais classes, eliminatória simples quando houver 5 ou mais atletas inscritos e "Round Robin" (todos contra todos) de 3 ou 4 atletas inscritos nas chaves.

Chaves Categorias de Seniors: As chaves serão realizadas em eliminatória simples quando houver 5 ou mais atletas inscritos e "Round Robin" (todos contra todos) de 3 ou 4 atletas inscritos nas chaves.

6. DO RANKING ESTADUAL

INFANTOJUVENIL

Seguindo o formato adotado pela CBT, ITF, o Ranking Estadual Infantojuvenil será um ranking composto pela pontuação obtida pelo tenista nas provas de simples e duplas. Serão considerados os nove melhores resultados em simples mais os 9 melhores resultados em duplas (20% da pontuação), cinco resultados no primeiro semestre mais quatro resultados no segundo semestre, independentemente de serem torneios estaduais, nacionais ou internacionais.

OBS: Os tenistas que participarem da Copa RS terão os resultados somados ao ranking em forma de bônus, ou seja, o atleta que jogar a Copa RS terá na soma do ranking, os seus 9 melhores resultados + a pontuação da Copa RS, tanto em simples como em duplas, e marcarão pontos para o ranking da CBT como grupo 3.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



SENIORS E CLASSES

Nas categorias de Seniors e Classes, serão computados somente os resultados de simples, o ranking será a soma dos 9 melhores resultados do ano, 5 no primeiro semestre mais 4 no segundo semestre, independentemente de serem torneios estaduais, nacionais ou internacionais.

Grupos e Pontuação Geral - A pontuação e a classificação para o ranking obedecerão à divisão de grupos e pontos conforme tabela abaixo.

Grupos	1	2	3	4	5
Campeão	300	200	100	40	20
Vice-campeão	220	150	75	30	15
Semifinal	150	100	50	20	10
4ª de final	100	75	35	15	7
8ª de final	75	50	25	10	4
16ª de final	50	35	15	7	3
32ª de final	35	25	10	4	2
64ª de final	25	15	7	3	1
1ª Rodada	1	1	1	1	1

- **GRUPO 1**

INFANTOJUVENIL

Copa RS e Interclubes Estadual, Brasil Juniors Cup, Banana Bowl, Campeonato Brasileiro (Brasileirão), Torneios Nacionais GA (Interclubes Brasileiros), Sul Americano, Circuito COSAT/ITF (G1 e G2).

SÊNIORS

Torneios Internacionais G1 da ITF, Campeonato Brasileiro, Sul-Americano e Campeonato Mundial.

- **GRUPO 2**

INFANTOJUVENIL

Torneios do Circuito FGT (Chave A), Torneios G1 e G2 da CBT (Ex: Copa Guga, Circuito de Verão, e Circuito COSAT/ITF (G3 e G4), Copa das Federações (Divisão A).

OBS: Os 5 primeiros torneios do ano do Circuito FGT (Chave A), pontuarão para o ranking da CBT como G3, desde que os atletas inscritos estejam filiados e adimplentes a CBT.

CLASSES/SENIORS

Torneios do Circuito FGT, Interclubes Estadual, Torneios Internacionais G2 e G3 da ITF e Torneios Nacionais de Seniors/Classes.

- **GRUPO 3**

INFANTOJUVENIL

Torneios do Circuito FGT (Chave B), Circuito COSAT/ITF (G5), Copa das Federações (Divisão B) e Torneios Estaduais Infanto-Juvenis.

CLASSES/SÊNIORS

Torneios Estaduais de Classes e Seniors (com arbitragem oficial da FGT) e Torneios Internacionais de Seniors G4 e G5 da ITF.

- **GRUPO 4**

INFANTOJUVENIL, CLASSES e SÊNIORS

Demais Torneios Estaduais (com arbitragem oficial da FGT).

- **GRUPO 5**

INFANTOJUVENIL, CLASSES e SÊNIORS

Torneios do Circuito Regional (sem obrigatoriedade de arbitragem oficial da FGT)



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



Observações Gerais:

- a) Os perdedores de 1ª rodada, tanto em simples como em duplas, independente da fase, marcarão 1 (um) ponto no ranking, mesmo que tenham saído adiantado na chave.
- b) Nas categorias em que houver somente um grupo "todos contra todos", a pontuação será a seguinte.
Grupos de 3 ou 4 atletas inscritos
1º do Grupo - pontos de campeão
2º do Grupo - pontos de vice-campeão
3º do Grupo - pontos de semifinais (grupo de 4) e ponto de primeira rodada (grupo de 3)
4º do Grupo - ponto de primeira rodada (se vencer algum jogo, pontos de quartas de finais);
- c) Somente tenistas filiados e em dia com a taxa de anuidade pontuarão no Ranking Estadual.
- d) Nas provas disputadas em grupo, os tenistas que perderem por WO, em qualquer rodada, terão os resultados de simples anulados na competição para efeito de pontuação no ranking e critérios de desempate, ficando automaticamente fora da próxima fase da competição;
- e) Qualquer tenista que seja desclassificado por infração ao Código de Conduta em qualquer prova (simples ou duplas) durante um torneio, terão seus resultados de simples e duplas anulados na competição, além de perder pontos no ranking estadual de acordo com o item 14 deste regulamento.

7. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Critérios de desempate nas chaves "todos contra todos" serão os seguintes;

- 1) Número de Vitórias
- 2) Maior número de partidas disputadas
- 3) Confronto direto (entre dois jogadores)
- 4) Saldo de Sets (considerando todos os jogos realizados)
- 5) Saldo de Games (considerando todos os jogos realizados)
- 6) Se permanecer dois tenistas empatados, novamente confronto direto.
- 7) Se permanecer os três tenistas empatados, sorteio.

8. DO CALENDÁRIO

Os clubes deverão encaminhar a FGT solicitação para o agendamento de seus torneios com no mínimo 30 dias de antecedência em formulário oficial da entidade.

A FGT não aceitará a solicitação de um clube, academia ou promotora, um torneio de mesmo nível que colida datas com outro, sendo na mesma cidade ou cidades vizinhas, (raio de 300 km), que já esteja no calendário.

9. DA ARBITRAGEM

A arbitragem dos eventos ficará a cargo de um Árbitro Geral, sendo assessorados por árbitros auxiliares, todos designados e aprovados pela FGT.

Os auxiliares atuarão de fora da quadra, observando os jogos e quando solicitados, darão a decisão de acordo com os procedimentos aprovados pela CBT para jogos sem juiz de cadeira.

O árbitro designado como Árbitro Geral para a sede secundária (quando houver) terá total autonomia para quaisquer decisões referentes aos jogos nessa sede.

10. DO "CIRCUITO ESTADUAL FGT"

Circuito composto pelos principais Torneios Estaduais (G2), nas principais regiões do estado.

A FGT é a responsável pela definição dos eventos e o anúncio do calendário completo do Circuito FGT 2020, visando aperfeiçoar o planejamento dos clubes e escolas de tênis do Estado.

Inscrições – Deverão encerrar-se obrigatoriamente na segunda-feira anterior ao início do evento.

Wild Cards – Quando houver divisão em Chave A e B, a Chave A será composta pelos 8 melhores ranqueados inscritos no torneio + 4 Wild-Cards, indicados pela FGT/Clube Sede. (Caso não tenha nenhum WC para indicar, a chave será composta pelos 12 melhores ranqueados inscritos no torneio.

Ranking CBT – Além dos pontos no ranking estadual, nos 5 primeiros torneios G2 do ano, os atletas marcarão pontos no ranking da CBT, desde que os tenistas estejam cadastrados, filiados e adimplentes a CBT.



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE TÊNIS



11. DA GRADUAÇÃO DOS EVENTOS

Os Torneios Oficiais da FGT serão avaliados e graduados, com isto, de um ano para outro um torneio poderá subir ou descer de Grupo de Pontuação.

A avaliação levará em conta Aspectos Técnicos, Institucionais e Promocionais dos eventos e será realizada através da análise de um Relatório que o Árbitro Geral deverá preencher e enviar para a Diretoria Técnica da FGT em até 7 dias após o encerramento do mesmo.

12. DO CÓDIGO DE CONDUTA

A Federação Gaúcha de Tênis utilizará o Código de Conduta do Regulamento Infantojuvenil da CBT.

13. DA VALIDADE DOS JOGOS TERMINADOS

Todo jogo efetivamente terminado, independentemente de ter sido realizado de acordo com os itens descritos neste regulamento, será considerado válido. É de responsabilidade dos tenistas o conhecimento das regras e nenhum jogador poderá alegar seu desconhecimento para solicitar cancelamento de qualquer partida efetivamente realizada.

14. DAS PENALIDADES NO RANKING ESTADUAL

Além das penalidades referidas no Código de Conduta, o jogador punido perderá pontos no ranking estadual conforme o seguinte critério:

- a) Desclassificação – 80 pontos
- b) Conduta antiesportiva no local do torneio (excluída a quadra) como hotel, clube, etc.– 40 pontos.
- c) Para cada "WO" (sem justificativa) recebido em torneio – 10 pontos
- d) O tenista que perder por "WO" ficará impossibilitado de participar de um próximo torneio até quitar a taxa de inscrição devida.

15. CRITÉRIO PARA CONVOCAÇÃO EM COMPETIÇÕES POR EQUIPES

O critério para as convocações em competições por equipes serão as seguintes:

- 12 a 16 anos M/F – 2 (dois) tenistas melhores classificados no Ranking FGT e 2 (dois) tenistas convocados por critério técnico, definido pela Comissão Técnica da FGT;
- 18 anos M/F – 2 (dois) tenistas melhores classificados no Ranking ATP/WTA/ITF/CBT/FGT e 2 (dois) tenistas convocados por critério técnico, definido pela Comissão Técnica da FGT.

A FGT fará a convocação de acordo com o Ranking vigente 21 dias antes do início da competição.

OBS: No caso do tenista ter ranking para ser convocado em duas categorias, a FGT definirá em qual categoria ele será convocado, não sendo prerrogativa do atleta essa decisão.

16. DOS INTERCLUBES, COPA RS e CIRCUITO DE TÊNIS GAÚCHO (Circuito Infantil)

Os Interclubes Estaduais, a Copa Rio Grande do Sul e o Circuito de Tênis Gaúcho, terão regulamentação específica e serão divulgados posteriormente.

17. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos e não previstos neste regulamento, serão resolvidos pelo árbitro geral.

O Departamento Técnico da FGT deverá ser consultado quando a arbitragem não tiver condições de solucionar as dúvidas encontradas.

Esta Resolução passa a vigorar a partir da presente data, revogando-se qualquer disposição anterior.

Porto Alegre, janeiro de 2020

Roberto Petersen Mello
Presidente FGT